INFORMAÇÕES ESSENCIAIS COMPATÍVEIS COM O RCM Nome do medicamento: Descontran<sup>®</sup> 500 mg + 2 mg Comprimido. Composição qualitativa e quantitativa: Cada comprimido contém 500 mg de paracetamol e 2 mg de tiocolquicosido. Forma farmacêutica: Comprimido. Indicações terapêuticas: Tratamento adjuvante de contraturas musculares dolorosas na patologia aguda da coluna vertebral em adultos e adolescentes a partir dos 16 anos. Posologia e modo de administração: 1 a 2 comprimidos, 3 ou 4 vezes por dia. A dose máxima é de 16 mg por dia. A duração do tratamento está limitada a 7 dias consecutivos. Devem ser evitadas doses superiores às recomendadas ou a utilização a longo prazo. População pediátrica: Descontran® não deve ser utilizado em crianças e adolescentes com menos de 16 anos. Contraindicações: Hipersensibilidade às substâncias ativas ou a qualquer um dos excipientes; Doença hepática grave; Paralisia flácida ou hipotonia muscular. O paracetamol está contraindicado em indivíduos portadores de manifesta perturbação renal, salvo indicação clínica; Gravidez (durante todo o período); Amamentação; Mulheres com potencial para engravidar que não utilizam métodos contracetivos durante o tratamento e 1 mês após a sua interrupção. O tiocolquicosido não pode ser utilizado em homens que não utilizam métodos contracetivos eficazes durante o tratamento e 3 meses após a sua interrupção. Efeitos indesejáveis: Doenças do sistema imunitário: Raros: angioedema. Muito raros: Reações anafiláticas, tais como prurido ou urticária. Afeções dos tecidos cutâneos e subcutâneos: Raros: Reações alérgicas cutâneas. Doenças do metabolismo e da nutrição: Raros: Hipoglicémia. Desconhecido: Acidose metabólica com hiato aniónico aumentado. Doenças do sangue e do sistema linfático: Raros: trombocitopénia, pancitopénia, neutropénia, agranulocitose e anemia hemolítica. Doenças do sistema nervoso: Raros: Sonolência. Desconhecida: convulsões. Doenças gastrointestinais: Raros: Diarreia, dor epigástrica, náuseas, pancreatite, vómitos. Afeções hepatobiliares: Raros: Icterícia. Hepatotoxicidade com doses altas ou tratamentos prolongados. Desconhecida: lesão hepática induzida pelo tiocolquicosido. Perturbações gerais e alterações no local de administração: Raros: Febre. Data de revisão do texto: 01/2025. Medicamento Sujeito a Receita Médica. Para mais informações deverá contactar o titular de AIM.